

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXI | N.º 1633 | 8 de abril de 2020 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

PERSIANAS
EXTERNAS

loja.publines.pt

publinês
Publicidade e Design, Lda.

☎ 272 321 784

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

Horário: 10h às 12h30m e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

Localização: Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes na Zona Industrial de Castelo Branco • www.albifast.pt

SEMI-NOVOS COM GARANTIA

GAMA DE COMERCIAIS

Veículos com IVA dedutível

**PVP: SOB CONSULTA • ACEITAM-SE RETOMAS
FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA**



Páscoa Feliz EM CASA!

DISTRITO

**Câmaras
avançam com
testes ao novo
coronavírus**

› págs. 5, 9 e 10

CASTELO BRANCO

**Esart Project
Factory desenvolve
máscara
de proteção facial**

› pág. 7

COVID-19

**Associações
sugerem medidas
para superar
dificuldades**

› pág. 16

PANDEMIA

Distrito regista 17 casos de COVID-19

› pág. 5

JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

CHURRASQUEIRA DA
QUINTA

OS NOSSOS SERVIÇOS
AO ENCONTRO DAS
SUAS NECESSIDADES

TAKE AWAY
PRONTO A LEVAR

DELIVERY
ENTREGAS EM CASA

/ CARAPALHA / AMIEIRO / DR.BEIRÃO / GRANJA / PRAÇA / ALCAINS*
*APENAS TAKE-AWAY

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR

João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação

António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Balonas, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazetadointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES

António Augusto
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

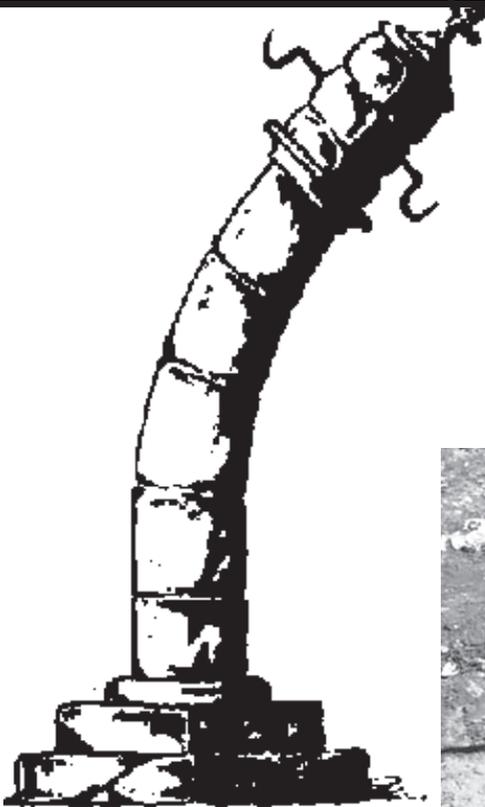
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



CAMPO

O conhecido músico Albicastrense Manuel Emídio, apesar quarentena a que está sujeito, delicia as gentes da sua rua com vários temas musicais. Por outro lado, elege a sua horta como um hino à mãe-natureza.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

É BEM SABIDO QUE EM PERÍODOS DE GUERRA OU DE CRISE o melhor caminho para a derrota do inimigo será sempre a existência de uma liderança forte, que transmita confiança e suficiente otimismo para que a moral dos soldados ou afetados ajude a ultrapassar o momento. Foi assim que na segunda guerra mundial, com a liderança de Winston Churchill e Franklin D. Roosevelt, do lado das democracias ocidentais, em unidade com Stalin e Chiang-Kai-shek, se conseguiu à custa da vida de muitos, derrotar a besta nazi. Estamos agora numa situação semelhante em termos de devastação, o campo de batalha é global. Mas se temos na Europa, a começar desde já por Portugal, líderes capazes de travar com sucesso um inimigo sem rosto, num contexto de luta dentro do quadro de uma vida democrática onde não é bem aceite por todos a perda de alguns direitos cívicos, compreensivelmente com regras mais fáceis de impor nos regimes ditatoriais (veja-se a o presidente das Filipinas, Rodrigo Duterte, que deu ordem de atirar a matar a quem desobedecesse ao recolhimento obrigatório), uma

Europa onde um António Costa, uma Angela Merkl ou um Macron, para só referir estes, têm esta perspetiva de poupar vidas a todo o custo, o que dizer de Boris Johnson, Bolsonaro ou Trump? Um grupo extremamente nefasto de populistas que era tudo o que os países que lideram não precisavam nestes tempos tão dramáticos. Veja-se para todos eles a estratégia inicial de negação do vírus, desvalorizando-o ou optando por uma estratégia suicidária de imunidade comunitária que conduziu o Reino Unido a uma situação catastrófica e a Boris, ele mesmo, ao internamento em cuidados intensivos. Trump com uma política zigzagueante, mostrando-se um político manhoso e egocêntrico, completamente impreparado para o papel que o voto dos americanos lhe quiseram atribuir, com um discurso infantil e divisionista que até faria rir se a as consequências não fossem tão dramáticas. E do seu amigo brasileiro já nem vale a pena falar de tão imbecil que é. Este populismo barato que vai sair caro não só a estes grandes países, como a todo o mundo que luta cada minuto, cada hora, cada dia pelo fim da pandemia, que assim vai ver o seu horizonte mais distante. Um dia destes, vi num conhecido programa de televisão um dos participantes criticar o governo por ainda não apontar uma data para o fim da crise sanitária. Pois é... provavelmente o crítico estará farto de estar em casa, mas a ordem é mesmo para continuar no remanso do lar. Que é o comportamento que esperamos dos leitores da Gazeta, porque como dizia hoje o presidente Marcelo, “se querem ganhar a liberdade em maio, temos de a ganhar em abril” Cuidem-se.

Entrevista.com

por Mafalda Catana



Glória Pimentel

Glória Pimentel, 26 anos, Ilha Terceira, Açores.

Do que gosta?

A minha maior paixão é a música clássica, a natureza e o mar.

Do que não gosta?

Desde muito nova que demonstrei desencanto pelas diferenças humanas.

O que sabe fazer?

O canto lírico é onde me expressei melhor, é um sentimento perpétuo de amor que me faz sentir a alegria de viver, remando assim em busca do meu grande sonho.

O que não sabe fazer?

Não sei fazer ballet. Acho muito bonito os movimentos do corpo ao som da música.

O que faz num dia de chuva?

Adoro dias de chuva! Trazem-me inspiração para praticar música, estudar outras línguas e fazer meditação.

Do que é acusada?

Sou muitas vezes acusada de ter um coração bom de mais para a sociedade em que vivemos. Se não preservarmos o bem então quem o fará?

A questão existencial que a atormenta?

A questão existencial que mais me atormenta é a poluição do ambiente.

A ideia preconcebida que a transtorna?

O que mais me transtorna é vivermos uma vida inteira sem dar a conhecer ao mundo o nosso verdadeiro ser. Acho que todos temos um propósito maior na vida.

O banquete da sua vida?

O banquete da minha vida não se baseia na qualidade ou quantidade dos alimentos, mas sim na companhia de toda a família na mesma mesa a celebrar a alegria de estarmos todos juntos.

A coisa mais ridícula que fez por amor?

Acho que tudo o que fazemos por amor ao próximo é de valorizar mesmo que isso não seja correspondido.

O que a põe de mau humor?

É muito raro ficar de mau humor, mas quando fico é por ver injustiças.

O que lhe falta ainda realizar?

Tenho muitas ideias e sonhos por realizar, mas o meu maior sonho é poder ensinar música e inspirar novos artistas a seguir um percurso na área da música clássica.

A ESCOLA EM CASA: REDESCOBRIR OS DESAFIOS DA FLORESTA



JOSÉ DIAS PIRES

Há poucas semanas pais, avós e educadores não imaginavam que se aproximava o tempo de um regresso compulsivo a casa, que os levaria a um sequestro voluntário, acompanhados por um conjunto de pequenos gnomos, no qual iriam descobrir como era a realidade dentro da floresta onde todos os dias entregavam (depositavam) os seus filhos ou netos e que, tantas vezes de forma menos justa, criticavam.

A maioria, temendo ser presos pelos duendes saudosistas das aulas à moda antiga, deixou-se seduzir pelo espírito da floresta, enfeitado por todas as bruxas e magos possíveis e imaginários, e começou, se bem que timidamente, a balbuciar: «Abençoados professores.»

Nestas poucas semanas, que podiam pesar como anos, mas que paulatinamente se foram transformando em maravilhosas sequências de instantes repetidos, pais, avós e educadores puderam conhecer o desconhecido universo a bordo de uma nave espacial; a cidade perdida no vale profundo e descobrir as moedas do pote de ouro escondidas para lá do arco-íris. Conheceram a casa invisível da floresta; os segredos das fadas e dos magos (a que antes não se atreviam a designar por professores) e os anseios daqueles pequenos seres mágicos que lhes mostraram os seus trágico-cômicos feitiços de amor e desamor, fundamentados em ilusão ou no contrário.

Por um não desejado acaso, acabaram por ser confrontados, de forma mais continuada e próxima, com o universo da floresta encantada que a escola sempre foi e do qual se tinham esquecido. Algumas vezes, depois de uns momentos mais cansativos em que

se obrigavam a ter de agarrar a escola e, com ela, todos os gnomos desejosos de novidade, já conseguiram dizer, quase num desabafo: «Abençoados professores.»

Começavam a sentir o que era, e como era, o dia a dia na tal escola de gnomos, duendes, fadas, magos e também de algumas bruxas (na maior parte boas), que caminhava três trimestres inteiros e uma noite, rumo ao norte.

Agora, era em casa que se respondia aos desafios da floresta: atravessar o Abismo das Almas; rodear a Montanha das Tentações; trepar, sem medo, ao monte da Noite para chegar, por fim, ao Vale de Todos os Rostos.

Ouviriam por lá, tudo que os dias lhes quisessem dizer, sentados nas primeiras pedras iluminadas pela luz do sol de todas as manhãs. Chegada a noite, descansariam serenamente, evitando pensar em quase tudo o que lhes disse o dia.

Dormiriam debaixo das macieiras, sem temer a confirmação de Newton. Depois, sempre antes dos primeiros raios do sol das manhãs seguintes, percorreriam todos os trilhos que passavam ao lado de todas as ruínas de todos os templos, para chegar ao rio.

Numa cascata, o rio aclamaria a calma agitada dos que tinham saído da floresta, para que pudessem seguir. Chegariam, por fim, à terra dos Dez Homens que guardam, para si, a Passagem Para o Outro Lado da Planície. Seria então necessário utilizar tudo o que os dias lhes ensinaram e pensariam em voz alta: «Abençoados professores.»

Iriam ser levados para a Sala das Janelas de Olhar para Dentro, obrigando-se a usar como prova, tudo o que os dias lhes deram e o rio lhes ensinou.

Penduradas na parede estavam as Sete Chaves. Em frente

ficava a Porta da Passagem e nenhum dos pais, avós e educadores, pôde dizer que lhe viu, claramente, a fechadura.

«Mostrai!», disseram os Dez Homens.

Primeiro, os pais, avós e educadores apresentaram as pedras que tinham recolhido dos rios acompanhados dos seus gnomos. Foram reprovadas.

Tentaram, em seguida, explicar a importância do brilho dos pequenos cristais que recolheram no caminho, e como eles podiam iluminar as sombras e as pontes. Mas os Dez Homens submergiram-nos na água e, aparentemente diluídos, perderam relevância e foram também reprovados.

Foram obrigados a descrever, em coro, as sínteses da noite e a relação completa das maravilhas das margens dos rios, mas foram ignorados.

Percebiam que na escola em casa, mesmo que conseguissem responder aos desafios da floresta, nem todos iriam ser capazes de vencer o tempo ou os Dez Homens que Guardavam a Passagem Para o Outro Lado da Planície. Contudo, não fugiriam, nem se dariam por vencidos: voltariam, de novo para a escola em casa (também ela transformada na floresta encantada que a escola sempre foi), carregando às costas os conhecimentos, as vitórias e as derrotas sempre necessárias.

Tinham começado a aprender como é importante agarrar o tempo na escola, porque, apesar de tudo, ainda há tempo de ser professor, porque é sempre tempo de se ser aluno.

Nestas poucas semanas tinham compreendido que a mais sábia das vitórias é a que decorre das guerras nunca declaradas e já não temiam gritar, abrindo as janelas: «ABENÇOADOS PROFESSORES!».

ABRIL



ANTONIETA GARCIA

Há 46 anos, fiquei irremediavelmente enamorada, cativa de abril. Desde 1974, que o festejo, o celebro, cantando a vitória da liberdade, uma senhora que tanto prezo. Bem sei que a vida hoje se arrasta numa quarentena que desafia a paciência dos mais pacientes, culpa de um virulento traçoeiro que se intrometeu no mais lindo mês português. A festa vai ressentir-se. Ainda assim, somos muitos os que, a 25 de abril, vamos louvar, de novo, os encantos, o fascínio de ser livre. Este ano, a alegria/fraternidade irmãs do companheirismo, ficam em casa. Mas ninguém impede que poemas, canções, sonhos e memórias se soltem e venham morar na casa de cada um.

Por mim, já escolhi as flores. Hei comprar cravos vermelhos, para “abrilar” o espaço familiar; porei, também, esta flor ao peito, como acontece todos os anos. O cravo casou com a revolução por amor. Ouço Eugénio de Andrade:

Tinha um cravo no meu balcão; // Veio um rapaz e pediu-mo / - mãe, dou-lho ou não? (...)//

A donzela deu-lhe o cravo, deu-lhe o lenço de namorados que bordara, e depois o coração... Com autorização da mãe??? Melhor assim.

Afinal, abril é tempo de primavera, de faunos. Aquilino Ribeiro conhecia-os. Eram “sensuais, arteiros e tunantes”, em quem “Eros vibra... filhos de Pã e das deusas...” Em suma, gente jovem, endiabrada que (en)canta assim a bailia do amor: *Bailemos nós já todas três, ai amigas, / so aquestas avelaneiras frolidas, / e quem for velida, como nós, velidas, / se amigo amar, / so aquestas*

avelaneiras frolidas / verrá bailar. (...) Por Deus, ai amigas, mentr' al nom fazemos, / so aqueste ramo frolido bailemos, / e quem bem parecer, como nós parecemos /, se amigo amar, / so aqueste ramo... verrá bailar.

Zeca Afonso fez renascer a bailia do trovador Airas Nunes. É o baile, ontem como hoje, espaço de encontro e sedução. A cumplicidade existe entre as raparigas belas e apaixonadas.... Debaixo das avelaneiras, ou das cerejeiras em flor, símbolo do feminino, da beleza, da juventude e fecundidade, festejavam, desde remotos tempos, a primavera, a paixão. Vivam os cravos, as “raparigas do país de abril”, como vaticinou Manuel Alegre:

E sou metade camponês metade marinheiro
Apascento meus sonhos igo as velas
sobre o teu corpo que de certo modo
é um país marítimo com árvores no meio. //
Tu és meu vinho. Tu és meu pão.
Guitarra e fruta. Melodia.

A mesma melodia destas noites
enlouquecidas pela brisa no País de Abril.

Aqui, em abril já soam, nas romarias, estribilhos de liberdade e de paz ditos por mil adufes que saltam livres nas mãos das mulheres; cheiram a louro, hortelã, orégãos, serpão, coentros, segurelha, maçãs.... Neste chão bendito, tecem pactos de renascimento com a terra mãe. O cravo vermelho, flor de abril, companheiro, comunga a festa da primavera, a festa da liberdade. É flor sagrada do abril português.

Tresmalharam-se sonhos? Ora, abracemos Zeca Afonso, cantemos a Grândola, recriemos a utopia imensurável do sentir e

querer franciscanos, pacifistas, humanistas...

Quarenta e seis anos volvidos, ensarilharam-se melancolia e pesares; contam-se muitos viciados em dinheiro fácil, que não desistem de vender a alma ao diabo. O tempo acelerou doidamente... O vírus obrigou a parar. Agora é tempo para refletir, para perceber que as luzes que abril alvorou ainda estão semeadas em cada esquina e brilham em dias de muito sol ou de luar.... Olhem o chão tão bonito, quando chega abril...

“ Neste chão bendito, tecem pactos de renascimento com a terra mãe. O cravo vermelho, flor de abril, companheiro, comunga a festa da primavera, a festa da liberdade. É flor sagrada do abril português

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 8 de abril de 2020

SENSIBILIZAÇÃO DA GNR PARA OS CONDUTORES EM VILA DE REI

Participantes na ação estão em quarentena

A ação de sensibilização da GNR para os comportamentos a adotar acabou por colocar os elementos que participaram em quarentena

Vila de Rei foi palco, na tarde da passada sexta-feira, 3 de abril, de uma ação de sensibilização da Guarda Nacional Republicana (GNR) com o objetivo de alertar os condutores que entram na Região sobre os devidos comportamentos a adotar nesta fase



A ação serviu para alertar os condutores que entravam na Região

de isolamento social e/ou quarentena devido ao alastrar do COVID-19.

A iniciativa foi realizada

em parceria com os municípios de Vila de Rei, Mação e Sertã, juntas de freguesia, equipas de proteção civil e de Bombeiros

Voluntários destes três concelhos.

Para além de fiscalizar as devidas autorizações de circu-

lação na via pública durante o Estado de Emergência, os militares da GNR tinham como principal objetivo sensibilizar os condutores que, vindos de diferentes partes do País, entravam na Região para aqui desfrutarem do fim de semana ou época Pascal. A todos era dada a informação da obrigatoriedade de cumprir o prazo de 14 dias de quarentena durante a sua estadia.

A ação decorreu na entrada Sul de Vila de Rei, alcançando desta forma todos os veículos que chegavam a Vila de Rei pela entrada mais próxima da Autoestrada da Beira Interior (A23).

De realçar, que na sequência desta ação de sensibilização, depois de se saber que o

comandante do Destacamento Territorial da GNR da Sertã, que esteve presente, estava infetado com COVID-19, todos os que tiveram contacto com ele estão agora em quarentena.

Refira-se que na ação estiveram presentes, entre outros, os presidentes das câmaras de Sertã, Vila de Rei e Mação; os representantes das juntas de freguesia de São João do Peso, Vila de Rei e Fundada e Cabeçudo e União das Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nespéral e Palhais, assim como representantes dos bombeiros de Cernache do Bonjardim, Sertã e Vila de Rei, a delegada de saúde pública do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Interior Sul e um jornalista da *Rádio Condestável*.

Homem fica gravemente ferido em despiste de trator

Um homem com cerca de 80 anos ficou gravemente ferido, na tarde do passado domingo, 5 de abril, na Carraceira, Malpica do Tejo, Concelho de Castelo Branco, devido ao despiste de um trator agrícola.

O alerta foi dado às 15h22 e

no local estiveram os Bombeiros, com uma viatura e dois operacionais, e o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), com uma viatura e dois elementos. A vítima foi transportada para o Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco.

Estado de Emergência está renovado e dedica especial atenção à Páscoa

O Estado de Emergência em Portugal, devido à pandemia do COVID-19, foi renovado até dia 17 de abril, com especial atenção à Páscoa.

Assim, entre esta quinta-feira, 9 de abril, e segunda-feira, 13 de abril, não serão permitidas deslocações fora do concelho de residência, quer seja de automóvel, de transportes públicos ou mesmo a pé, salvo por motivos de saúde ou por outros motivos de urgência imperiosa; salvo por motivos de saúde ou por outros motivos de urgência

imperiosa.

No mesmo período verifica-se o encerramento de todos os aeroportos ao tráfego de passageiros, à exceção de viagens aéreas de Estado, de carga ou humanitárias.

O Estado de Emergência determina também a limitação da lotação do transporte aéreo a um terço; a proibição de ajuntamentos de mais do que cinco pessoas, exceto pessoas com laços familiares; o reforço da capacidade financeira das autarquias locais poderem atuar,

excetuando da Lei dos Compromissos, agilizando a possibilidade contratação de empréstimos a curto prazo e de concessão de medidas de apoio a instituições; os inspetores da Autoridade para as Condições de Trabalho (ACT) terão poderes para suspender despedimentos ilegais, evitando abusos cometidos por entidades patronais na vigência do Estado de Emergência para combater o COVID-19; a prorrogação do prazo, até 30 de abril, para os proprietários procederem à lim-

peza das matas, que terminava no próximo dia 15 de abril; a isenção de taxas moderadoras para todos os doentes COVID-19 quer na fase de diagnóstico, quer na de tratamento; sendo que a proposta de lei também recomenda o perdão de penas de prisão até dois anos, que não se aplicam a crimes graves, e que o regime de licenças precárias passe a ser concedido por um período de 45 dias pelas autoridades judiciárias, que poderão depois conceder liberdade condicional; entre outras.

Septuagenário encontrado morto dentro de poço em Aldeia de Joanes

Um homem de 76 anos foi encontrado morto dentro de um poço, na passada sexta-feira, 3 de abril, em Aldeia de

Joanes, no Concelho do Fundão.

O alerta foi dado às 11h28 e no local estiveram os Bom-

beiros, com três viaturas e nove operacionais, o Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM), com uma vi-

atura e dois elementos; e a Guarda Nacional Republicana (GNR), com uma viatura e dois militares.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

FIQUE EM CASA
PROTEJA-SE

Gazeta
DO INTERIOR

www.gazetadointerior.pt

ATÉ ESTA TERÇA-FEIRA, 7 DE ABRIL

Distrito regista 17 casos positivos de COVID-19

Desde 21 de março até esta terça-feira, 7 de abril, foram 17 as pessoas infetadas, havendo a lamentar uma morte

António Tavares

O Distrito de Castelo Branco registava, até esta terça-feira, 7 de abril, à hora do fecho da edição da *Gazeta do Interior*, 17 casos positivos de COVID-19, havendo a salientar que um doente já teve alta, enquanto uma doente morreu.

O primeiro caso positivo do novo coronavírus no Distrito, relembre-se, registou-se dia 21 de março, tratando-se de um motorista, de 44 anos, que estava em trânsito na Região e que, ao sentir-se mal, se dirigiu ao Centro Hospitalar Universitário da Cova da Beira (CHUCB). Unidade hospitalar onde após os testes realizados deu positivo para COVID-19, ficando internado. Este homem, aliás, foi o primeiro e único, até ao momento, a ter alta, o que aconteceu dia 2 de abril, com o presidente do Conselho de Administração do CHUCB, João Castelleiro, a afirmar que “após 14 dias de tratamento o doente teve alta e foi para o domicílio, sendo acompanhado por nós e



Com 17 infetados até esta terça-feira, 7 de abril, pode-se dizer que, por agora, a pandemia está controlada no Distrito

pela saúde pública”.

O segundo caso foi um homem, de 40 anos, residente no Concelho do Fundão, que depois de ter regressado com a família, de uma viagem ao estrangeiro, ficou em quarentena voluntária. Contudo, como começou a sentir sintomas, feito o teste este confirmou que estava infetado e ficou internado no CHUCB, enquanto a restante família ficou em isolamento profilático obrigatório, mas, mais tarde, os testes realizados confirmaram que os três elementos não estavam infetados.

O terceiro caso registou-se em Vila de Rei, dia 25 de março, tratando-se de uma senhora, de 37 anos, que ficou a fazer tratamento em casa.

No dia 27 de março, a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) registou o primeiro caso positivo para

COVID-19. Um homem de 70 anos, que embora natural do Concelho de Proença-a-Nova, chegou ao Hospital Amato Lusitano (HAL) de Castelo Branco, oriundo da zona de Lisboa, onde reside. O homem tinha regressado recentemente do estrangeiro e, neste momento, continua internado na Unidade de Cuidados Intensivos Polivalente (UCIP), encontrando-se ventilado e estável.

Dia 29 de março, um homem, de 37 anos, do Concelho da Covilhã, foi o quinto caso. O homem tinha regressado do estrangeiro e ficou em isolamento voluntário, mas ao sentir alguns sintomas contactou a linha Saúde 24, sendo encaminhado para o CHUCB, onde o teste deu positivo e ficou internado.

Também no dia 29 de março, o HAL recebeu uma senhora, de 91 anos, transferida de uma

unidade de saúde do Distrito da Guarda, uma vez que estava a fazer tratamento de hemodiálise e o HAL é a unidade de referência na área da Nefrologia para os Distritos de Castelo Branco, Guarda e Portalegre. Esta senhora acabou por falecer na tarde de dia 31 de março.

O Concelho da Sertã registou, na passada quarta-feira 1 de abril, o primeiro doente infetado com COVID-19. Trata-se de uma mulher de 51 anos, residente na Freguesia de Pedrógão Pequeno, mas que trabalha no Concelho de Pedrógão Grande, no Distrito de Leiria. A mulher ficou a recuperar em casa.

Já no dia 5 de abril foram confirmados nove casos positivos de COVID-19.

No CHUCB foram três os testes positivos, tratando-se de uma jovem de 30 anos, re-

centemente regressada do estrangeiro, e um casal, todos residentes no Concelho da Covilhã. Os três doentes estão a recuperar em casa.

Na ULSCB foram cinco os casos positivos para COVID-19, quatro homens e uma mulher, com idades entre os 17 e os 71 anos. Desses cinco doentes, dois da área de Castelo Branco ficaram internados no HAL, enquanto os restantes três, das áreas de Vila Velha de Ródão e da Sertã estão a recuperar em casa.

A estes há ainda a acrescentar o caso do comandante do Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana (GNR) da Sertã.

Esta terça-feira, 7 de abril, um profissional de saúde do CHUCB deu positivo ao teste ao COVID-19, tratando-se que um homem residente fora do Concelho da Covilhã.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A Páscoa está mesmo aí à porta, mas, decididamente, devido à pandemia do COVID-19, esta será uma Páscoa diferente.

A época Pascal é, por tradição, uma época festiva, principalmente no Interior do País, com o regresso à terra natal de quem rumou para o Litoral e para outros países, para a desejada reunião familiar. Algo que não se deverá verificar este ano. Desde logo pelas limitações às deslocações resultantes do Estado de Emergência. Mas, também, porque o coronavírus anda por aí e além do cumprimento das medidas que a situação origina, deve prevalecer, sobretudo, o bom senso, de modo a que a pandemia não se alastre. Por isso, fica o conselho que nunca é repetido em excesso e mantenha o isolamento social, a pensar em si, nos seus, principalmente nos mais idosos e vulneráveis, mas também nos outros que o rodeiam.

Afinal, nestes tempos conturbados, com a angústia a assumir um lugar dominante, está na hora de cada um revelar o seu lado mais humano. Claro está que isso passa por uma importante dose de resiliência, à qual não poderá faltar a confiança no futuro e, também muito importante, não entrar em alarmismos.

Os Portugueses, e neste caso em particular, os Beirões, como a história já o provou, são fortes e, mais uma vez, terão a capacidade de ultrapassar os problemas que se lhes deparam.

Todos juntos, mas separados socialmente, vamos ultrapassar as adversidades e sair ainda mais fortes. Por isso, uma boa Páscoa, com o obrigatório distanciamento social, que tem nas novas tecnologias um aliado precioso, que à distância aproxima as pessoas.

Câmara avança com cinco mil testes de despiste do COVID-19

A Câmara de Castelo Branco, no âmbito da decisão tomada na Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), adquiriu cinco mil testes de despiste ao SARS-CoV-2/COVID-19 e, desde esta segunda-feira, dia 6 de abril, está a realizar um rastreio de anticorpos através de punção venosa.

Os profissionais das entida-



des a quem estes testes se destinam já se encontram a ser testados, nomeadamente, os profissionais de instituições particulares de solidariedade social (IPSS), as forças de segurança, os Bombeiros, a Proteção Civil e os funcionários da Câmara.

O presidente da Câmara, Luís Correia, realça que “a nossa prioridade são as pessoas,

garantir a sua segurança e a prevenção da propagação do vírus. É, por isso, de extrema importância fazer este rastreio aos profissionais que estão na primeira linha de combate e aos que mantêm os serviços da autarquia em funcionamento, prevenindo a propagação do vírus e permitindo mitigar os riscos de contágio”.

Sabores de Perdição estão cancelados

A edição deste ano dos *Sabores de Perdição*, que se realizaria de 29 de maio a 7 de junho, foi cancelada. No seguimento da propagação da pandemia de COVID-19 o presidente da Câmara, Luís Correia, considera que “mesmo que a realização do evento fosse possível nas datas previstas, salvaguardar a saúde e segurança dos nossos munícipes é a nossa prioridade, e, por isso, não poderíamos concretizar um certame que, pelas suas dimensões e características, poderia colocá-los em perigo”.

Com o intuito de fortalecer a comunidade Albicastrense e o

combate à propagação do vírus, o autarca realça que, neste momento, todos os esforços devem ser direcionados para a contenção da pandemia, e sublinha que “estamos a canalizar a nossa ação para o que verdadeiramente importa, as pessoas, procurando mantê-las seguras e mitigar os efeitos causados pelo vírus. Nesse sentido, a opção financeira da autarquia é a de direcionar os nossos recursos para esta causa”.

Recorde-se que a Câmara cancelou os eventos para os meses de março, abril e maio, sendo que os *Sabores de Perdição* é o sétimo nesta situação.

Câmara cria Centro de Recursos COVID

A Câmara de Castelo Branco, no âmbito do atual quadro de carência de equipamentos de proteção individual (EPI), causado pela pandemia do COVID-19, está a criar um Centro de Recursos COVID que tem como objetivo potenciar e facilitar iniciativas solidárias de voluntariado que vão surgindo na cidade, nomeadamente, no fabrico de EPI, como máscaras, viseiras, cogulas, tapa-botas, batas, entre outros equipamentos.

O Centro de Recursos COVID encontra-se localizado na Fábrica da Criatividade e para o presidente da Câmara, Luís Correia, “esta medida não é só um modo de fazer chegar equipamentos de proteção individual a quem mais precisa, é também uma forma de incentivar a comunidade que está em casa e que quer contri-

buir para ajudar os que diariamente estão no combate direto ao COVID-19”.

Assim, deverão contactar o Centro as entidades que necessitem de EPI, especificando o tipo de recurso e as quantidades necessárias, voluntários que estejam ou queiram contribuir no fabrico destes equipamentos, para fazer o levantamento de materiais necessários ou de moldes, para entrega de produtos finais pelos voluntários e para esclarecimentos adicionais relacionados com o Centro.

Os contactos podem ser feitos através do endereço eletrónico covid19cbrecursos@cm-castelobranco.pt e no caso de dúvidas ou esclarecimentos adicionais está disponível o telefone 272330370.

Comunidade de Leitores em Quarentena aborda *O Fatalista*

O Fatalista, de Diderot, com coordenação de Luiza Neto Jorge e Maria João Brilhante, numa edição da *Moraes Editores*, de 1978, é o livro escolhido para a Comunidade de Leitores em Quarentena, do próximo domingo, 12 de abril.

A Comunidade de Leitores em Quarentena prolonga-se por toda uma semana, de domingo a sábado, permitindo a todos os interessados participarem desde casa e sem um horário fixo.

No próximo domingo, dia 12, serão partilhados fragmentos de *O Fatalista*, de Diderot, assim como comentários de Fernando Cabral Martins, Italo Calvino e Manuel Gusmão, por todos os inscritos.

De 13 a 17 de abril, a Alma Azul recebe os comentários dos leitores inscritos que depois partilhará, em rede, por todos os membros da Comunidade, no dia 18, sábado.

Todos os Leitores interessados em participar na comunidade dedicada ao livro *O Fatalista* devem inscrever-se através do endereço eletrónico alma.azul.1999@gmail.com até às 23 horas, do próximo sábado, 11 de abril.

A Comunidade de 19 a 25 de abril, será dirigida especialmente a jovens dos 16 aos 18 anos, e o desafio especial, que será revelado na próxima semana, terá como recompensa uma biblioteca de 10 títulos da coleção *Literatura Portátil*.

PARA COMBATE AO COVID-19

Câmara transfere 190 mil euros para as freguesias

Cada freguesia receberá 10 mil euros para apoiar a prevenção da pandemia, desinfeção das ruas e apoiar a população mais idosa



Para Luís Correia este é o momento de dar máxima prioridade à saúde

A Câmara de Castelo Branco transferiu 190 mil euros para as freguesias do Concelho, no âmbito das medidas de prevenção e contenção da pandemia de COVID-19.

Assim, cada freguesia irá receber 10 mil euros, que têm como objetivo apoiar a prevenção da propagação do COVID-

19, designadamente na desinfeção de ruas, apoio à população mais idosa e outras ações que previnam a propagação do novo coronavírus.

Para o presidente da Câmara, Luís Correia, “este é um momento em que é necessário dar

máxima prioridade à saúde das nossas gentes. As juntas de freguesia têm feito um trabalho excepcional junto das pessoas, mas precisam de meios para combater este vírus. Esta transferência tem sobretudo o objetivo de garantir que são utilizados os

recursos necessários para combater a propagação do COVID-19 nas nossas freguesias”.

Luís Correia recorda ainda que “este combate apenas é possível com o trabalho cooperativo com as várias instituições do Concelho”.

Sindicato está contra *lay-off* da Aptiv

O Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias Transformadoras, Energia e Atividades do Ambiente do Centro-Sul e Regiões Autónomas (SITE-CSRA) afirma, em comunicado, que acompanhou “com muita preocupação todo o processo do *lay-off* da Aptiv, ex-Delphi, em Castelo Branco, que agora tem o triste desfecho que é conhecido de todos nós”.

A comissão sindical adianta que esteve reunida, a pedido da administração da empresa, no dia 27 de março, onde foi informada da decisão

recorrer ao *lay-off*, para realçar que “esta situação de recurso ao *lay-off* foi por nós considerada contraditória, face ao compromisso assumido pela empresa com a comissão sindical no passado dia 24 de março, já que o mesmo visava exatamente limitar o recurso a esta medida”.

O SITE-CSRA realça que “sempre lutou para que o recurso ao *lay-off* fosse a última opção e que a empresa tivesse que decidir levar a efeito. Tudo fizemos para o evitar. Ora, uma decisão destas, decorrido tão pouco

tempo, após a empresa ter assumido esse compromisso levanta-nos legítimas dúvidas e apreensões sobre todo o processo. Por isso, consideramos que a empresa, ao recorrer ao *lay-off*, pôs em causa o compromisso nessa data assumido, pelo que o considera sem efeito”.

O sindicato vai mais longe ao defender que considera que “a situação do *lay-off* que agora a empresa vai levar a efeito é muito prejudicial para todos os trabalhadores e as suas famílias, pois irão ver os seus rendimentos reduzidos e

sabemos bem os constrangimentos que isso origina no seio das famílias. Assim, consideramos que nada impede a empresa de suportar a diferença entre o que paga a Segurança Social e a remuneração líquida de cada trabalhador, tanto mais que, finalizando o *lay-off*, a empresa vai receber um salário mínimo por trabalhador e ainda fica isenta de pagamento à Segurança Social” e realça que “na última reunião que tivemos a 2 de abril com a empresa já lhe dissemos que deveria assumir e suportar essa diferença”.

Câmara cria Zona de Apoio de Retaguarda para o COVID-19

A Câmara de Castelo Branco criou uma Zona de Apoio de Retaguarda no Pavilhão Municipal, que conta com 60 camas cedidas pelo Exército Português e que será utilizado em caso de emergência, no âmbito do combate ao COVID-19.

O presidente da Câmara, Luís Correia, agradece a disponibilidade do Exército Português e afirma que “esta é mais uma medida que vai ao encontro do trabalho que tem sido desenvolvi-



do em cooperação com várias entidades, no combate ao vírus e à sua propagação”.

Beneficiando de uma localização privilegiada, junto à Unidade Local de Saúde de Castelo

Branco (ULSCB), este é mais um espaço criado pela autarquia, que se junta à disponibilização da Base de Apoio Logístico.

A medida vem reforçar os esforços de coordenação e cooperação que a autarquia Albicastrense tem desenvolvido com várias entidades e o estado de vigilância ativo na contenção e propagação do vírus, através da criação de condições para dar uma rápida resposta em caso de necessidade.

POR MAIS UM MÊS

Câmara alarga isenção de pagamento de rendas

A suspensão de rendas, várias medidas de redução e isenção de taxas e apoio aos alunos de Escalão A, visam mitigar os efeitos da pandemia



A redução e isenção de taxas vai continuar por mais um mês

A Câmara de Castelo Branco isentou o pagamento de rendas de estabelecimentos comerciais/serviços de espaços propriedade do município, por um período de um mês.

Paralelamente a esta medida de isenção respeitante à faturação do mês de maio, a autarquia albacastrense prolongou por mais um mês as medidas de redução e isenção de taxas ou pagamentos já esta-

belecidas.

Assim, a redução em 50 por cento das taxas fixas de água, saneamento e resíduos, na fatura da água, a clientes domésticos e não domésticos, prolonga-se ao mês de abril; a isenção do pagamento de rendas de

habitações, propriedades do município, integradas no âmbito da Habitação Social estende-se ao mês de junho; a isenção do pagamento de avenças em vigor relativas à utilização dos parques de estacionamento cobertos, prolonga-se ao mês de

maio; e mantém-se a assunção dos custos relacionados com as refeições consumidas pelos alunos do Escalão A e pelos filhos dos profissionais de saúde, em período de interrupção das atividades escolares que possam ser definidas pelo Governo ou nos períodos de atividades letivas à distância.

Considerando o quadro pandémico que atualmente se vive, o presidente da Câmara, Luís Correia, afirma que “temos adaptado, de forma constante, a aplicação das medidas de combate à propagação do vírus mediante as necessidades da população, pois é nas pessoas que nos focamos”.

Luís Correia avança ainda que “estamos a fazer tudo o que nos é possível para mitigar os efeitos produzidos pela propagação do SARS-CoV-2/COVID-19, e é isso que continuaremos a fazer até ao final desta luta”.

ESART desenvolve máscara de proteção facial

O Esart Project Factory do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), equipa de apoio a projetos do mestrado em Design de Interiores e Mobiliário da Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, desenvolveu um suporte para máscaras de proteção facial. A viseira, aberta na parte superior, ganha forma depois de adicionados um acetato e um elástico a este elemento, o qual pode ser criado em menos de 30 minutos numa impressora 3D.

Com uma forma otimizada para lhe conferir resistência, a peça tem a dimensão de 18 por 14,5 centímetros, pesando apenas 14 gramas ao ser utilizado o plástico de poliacido láctico

(PLA), polímero de origem biológica e biodegradável. A ausência de acabamentos, para lá da remoção da película resultante da impressão, facilita a colocação do acetato. Já o não ter arestas em contacto com a pele e a superfície que toca a testa ser curva evita lesões causadas pelo uso intensivo da máscara.

Outra das vantagens na elaboração da ESART Face Mask é o recurso a materiais que podem ser adquiridos no retalho. É o caso da película transparente ou acetato, comum em encadernações no formato A4, dos elásticos de fita caseada ou de outro tipo, à venda em retrosarias, e do furador de escritório necessário para fazer os orifícios.

O ficheiro para a impressão em três dimensões, bem como as instruções de produção, montagem e uso, estão disponíveis em <https://www.thingiverse.com/thing:4257166>. Assim que descarregado, basta abri-lo num software próprio e definir os parâmetros de impressão, consoante o material escolhido. Existe também uma versão adaptada para as impressoras com menor dimensão.

A Esart Project Factory adianta que o projeto pretende ajudar o maior número de pessoas, em particular aquelas que precisam de proteção permanente contra o COVID-19, nomeadamente médicos, enfermeiros ou funcionários de



unidades de saúde.

Segundo é adiantado “a iniciativa está a gerar interesse nas redes sociais, sobretudo junto de técnicos e empresários da Região, principais beneficiários do uso desta máscara no exercício de profissões que impliquem deslocações e um contacto regular com a população”.

Após cada utilização, naturalmente que os responsáveis recomendam a limpeza dos suportes com água e sabão ou com uma solução desinfetante.

Os contactos a que pode recorrer em caso de violência doméstica

A Estrutura de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica de Castelo Branco (EAVVD), gerida pela Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento, face à pandemia do COVID-19, que implica que a intervenção seja devidamente ajustada, para que o trabalho realizado

possa continuar a ser desenvolvido em moldes adaptados, de forma a agilizar a prossecução do trabalho inter-ventivo, está a divulgar os contactos que as vítimas de violência doméstica podem utilizar.

Assim, com o lema *Estamos à distância de uma chamada,*

os números disponíveis são o 272321332 e o 961948967.

Por outro lado a Estrutura de Atendimento adianta que “devem ter à mão os números nacionais de apoio. Memorize no seu telemóvel ou, se isso não for seguro, tente decorar”, os contactos 800202148,

que dá informações sobre o que fazer, alertando os apoios mais próximos; 144, que é a linha de emergência social; 112, no caso se sentir perigo de vida; 116111, que é o número do SOS Criança, que deverá ensinar às crianças; ou o SMS 3060.

AUTARQUIA TRANSFERE 200 MIL EUROS

ULSCB “muito satisfeita” com apoio da Câmara

A Câmara de Castelo Branco aprovou, na passada sexta-feira, 3 de abril, na reunião do executivo, a transferência de 200 mil euros a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), com o presidente da autarquia, Luís Correia a afirmar que esta verba serve “para apoiar aquela instituição na aquisição do material necessário à prevenção e combate ao vírus SARS-CoV-2”.

Luís Correia salienta também que “a Câmara tem trabalhado em conjunto com a ULSCB no combate a este vírus, de forma a prevenir a saúde coletiva de todos os munícipes” e conclui que “estes 200 mil euros mostraram-se necessários para garantir esta prevenção, pelo que não hesitamos em tomar esta decisão”.

Perante a transferência desta verba a diretora clínica da ULSCB, Eugénia André, afirma que “vejo com muito bons olhos. Claro que nós sabemos que a autarquia nos iria de facto ajudar, como sempre ajudou ao longo dos anos. Mas é evidente que nesta fase da pandemia tínhamos algumas dificuldades em adquirir equipamento de que nós temos necessidade,

dado o facto, uns para fazer exames laboratoriais, outros para equipamento que não deve ser deslocado da zona infetada”.

Acrescenta que “desde início, optamos logo de imediato fazer uma aquisição de material para realização de exames. Era o mais premente, mesmo necessário, para fazermos testes com maior rapidez e solicitámos à Câmara se havia algum apoio”.

Eugénia André sublinha ainda que isto é “algo que além de ser importante nesta fase, acaba por ser também futuramente”, recordando que “este vírus não vai desaparecer” e avançando que “o próprio aparelho pode ser rentabilizado para outro tipo de exames”. Por tudo isto considera que “ficamos a ganhar. Ficam a ganhar todos os utentes da ULSCB, com maior possibilidade de rapidez nesta pandemia, mas também noutros exames que podemos vir a fazer”.

A diretora clínica reforça que em relação ao apoio da Câmara “o Conselho de Administração ficou muito satisfeito e também não pensaríamos que fosse de outra forma, que não apoiasse”.

António Tavares

ARPÃO

Vastos enigmas, sulcos mais profundos, labirintos por onde a nossa voz vagueia sem se ouvir... Que frágil mundo de luz desabitado alheio a nortes



tem desencantos e gritando a quê?, se a seda amordaçou linhas ao fuso sem força de ser branca e de saber como se enrolam fios tão confusos?

Sai da garganta, a tactear, a voz na procura infeliz de companhia que a revigore e que a recoste ao peito, hesitante porém no mesmo som embora?

Mas o além é chama do destino, clarão a despontar em via a ser – a nobre Criação da natureza (o Homem!) arpanando a morte e destruindo-a.

António Salvado

A. F.
R. RECHENA, LDA.

SERVIÇO PERMANENTE

FUNERAIS, TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

A Agência Funerária Rechena é um negócio familiar, ao serviço funerário da Região. Obrigado por fazer parte desta Família. Uma Santa Páscoa. Fique em casa para se proteger.

Telef: 272 322 534 | Telem.: 965 834 973 | E-mail: afrechena@hotmail.com
Rua Dr. Hermano, n.º 3 - A | 6000-213 CASTELO BRANCO

CPCJ continua a acompanhar casos sinalizados



A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Proença-a-Nova continua a acompanhar os casos sinalizados no Concelho e tem uma linha aberta de contacto através do endereço eletrónico cpcj.ProencaNova@cnpdpcj.pt ou do telemóvel 939 274247 caso sejam detetadas situações que mereçam o acompanhamento das autoridades.

De referir, também, que o mês de abril tem sido instituído, há vários anos, como o Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância com as comissões de proteção de crianças e jovens do País a realizarem diversas iniciativas que chamem a atenção da comunidade para esta problemática. Este ano, devido à pandemia do COVID-19, não será realizado o tradicional laço azul humano, que em Proença-a-Nova era feito com a participação dos alunos do

1º Ciclo do Ensino Básico, mas, segundo é adiantado, “fica o convite para que, durante este mês, quem quiser possa desenhar o laço azul em casa, colocando-o à janela no dia 30 de abril”.

Quem quiser aproveitar os momentos em que está em casa para desenhar um laço azul, poderá depois partilhá-lo enviando-o para o endereço eletrónico da CPCJ de Proença-a-Nova, sendo que os desenhos serão ainda partilhados no Facebook da Câmara.

Relembre-se que a história do laço azul a 1989, aos Estados Unidos da América, tendo como protagonista a avó Bonnie W. Finney que amarrou uma fita azul à antena do seu carro e, quando as pessoas a questionavam, partilhava a história trágica dos seus netos, um dos quais faleceu na sequência de maus tratos.

ENCERRADA AO PÚBLICO

Biblioteca Municipal entrega livros em casa em todo o Concelho

A entrega de livros ao domicílio é uma forma de minorar os efeitos do encerramento da Biblioteca e suspensão da Bibliomóvel

A Biblioteca Municipal de Proença-a-Nova, que se encontra encerrada ao público desde que foi decretado o Estado de Emergência devido à pandemia do COVID-19, já tem a funcionar a modalidade de entrega de livros ao domicílio que pode ser solicitada por qualquer leitor em qualquer ponto do Concelho. Desta forma, é igualmente suprimida a



O livro pode ser escolhido no catálogo *on-line*

ausência da Bibliomóvel – Biblioteca Itinerante de Proença-a-Nova, que deixou de realizar as suas rotas semanais, e dos pólos de Sobreira Formosa, Atalaias, São Pedro do Esteval e Montes da Senhora que se encontram

encerrados pelo mesmo motivo.

Para verificarem a disponibilidade de um livro, os leitores podem consultar o catálogo *on-line*, acessível na página da Biblioteca, em www.biblioteca.cm-proencanova.pt/, e depois de

escolhidos os livros, com um limite máximo de três publicações por leitor, deverá ser enviado uma mensagem eletrónica para biblioteca@cm-proencanova.pt com a identificação dos mesmos, número de leitor, local de entrega, horário preferencial de entrega e contacto telefónico. Quem não tiver Internet, pode contactar os serviços pelo número 274670007. Para além de livros, podem ainda ser requisitados DVD.

Quando for para devolver o empréstimo, o leitor deverá entrar em contacto com a Biblioteca e agendar o levantamento dos livros que ficarão em quarentena antes de serem novamente emprestados.

Outra das novidades implementadas durante este período excepcional, é que o empréstimo pode chegar até a um mês.

CUIDADOS NA DEPOSIÇÃO DOS RESÍDUOS



Coloque os resíduos em sacos resistentes e descartáveis, devidamente fechados.



Abra o contentor e deposite o seu lixo.



Feche sempre o contentor.

O ambiente e a saúde pública agradecem o seu gesto. Colabore! Por si, pelo outro, por todos nós!

Câmara aprova Plano Estratégico das Áreas de Reabilitação Urbana

Sobreira Formosa, Montes da Senhora, São Pedro do Esteval, localidades sede de juntas de freguesia, e ainda as aldeias de Figueira, Cunqueiros e Oliveiras, conhecidas pelos seus núcleos de xisto, integram o Plano Estratégico das Áreas de Reabilitação Urbana da Câmara de Proença-a-Nova, aprovado na reunião de Câmara de dia 16 de março.

Na prática, o diploma legal que concretiza o Regime Jurídico da Reabilitação Urbana propõe a definição de benefícios fiscais associados aos impostos municipais sobre o património, permitindo à Câmara um regime especial de taxas, com incentivos para a realização das operações de reabilitação.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirma que “a decisão de ter outras localidades com Áreas de Regeneração Urbana potencia a recuperação do seu património edificado e dos espaços públicos, criando também reflexos na atividade económica e na construção, propiciando espaços de maior atratividade para os resi-

dentos e para quem nos visita, com possibilidade de investimento, incluindo na atividade turística”.

Os incentivos municipais às obras de reabilitação urbana que os privados, que sejam proprietários de edifícios com mais de 30 anos, podem beneficiar incluem apoio técnico e financeiro, além daqueles que se refletem em impostos como IMI, IMT, IVA, IRC e IRS, além dos apoios que se encontram disponíveis a nível nacional.

A ARU de Sobreira Formosa, que concentra 529 residentes e 1.096 alojamentos numa área de 332.390 metros quadrados tem 59 por cento dos edifícios a corresponder aos critérios impostos na legislação em vigor. As ações previstas no contexto de reabilitação urbana continuam as intervenções de valorização e modernização dos espaços públicos já realizadas no centro histórico, de que são exemplo a reabilitação da Rua do Comércio e do Largo da Devesa.

A ARU de Montes da Senhora tem 339 residentes, 339

alojamentos, com 57 por cento deles a corresponder aos critérios, e uma área de cerca de 578.300 metros quadrados.

Em São Pedro do Esteval, são 67 residentes e 46 alojamentos, com 57 por cento deles a corresponder aos critérios, e 141.389 metros quadrados de área.

A Figueira, que já faz parte da rede das Aldeias do Xisto, com 30 residentes, 49 alojamentos e área de 33.300 metros quadrados, tem ainda 57 por cento deste edificado a precisar de intervenção, a mesma percentagem que se verifica nos Cunqueiros, que tem 105 residentes, 133 alojamentos e uma área de 28.100 metros quadrados. Nas Oliveiras, com 22 de residentes e 35 alojamentos e uma área de 25 mil metros quadrados, apenas 20 por cento dos edifícios correspondem aos critérios.

O Plano Estratégico das Áreas de Reabilitação Urbana entrará ainda em discussão pública, a divulgar na página da Câmara, antes da elaboração da proposta final que será votada pela Assembleia Municipal.

aviso

Medidas preventivas referentes ao COVID-19



DIA 8, NA RTP2

Histórias da Beira Baixa exibidas na televisão

O documentário de 45 minutos a passar na noite de quarta, na RTP2, é uma viagem à descoberta da Beira Baixa, das suas histórias e tesouros

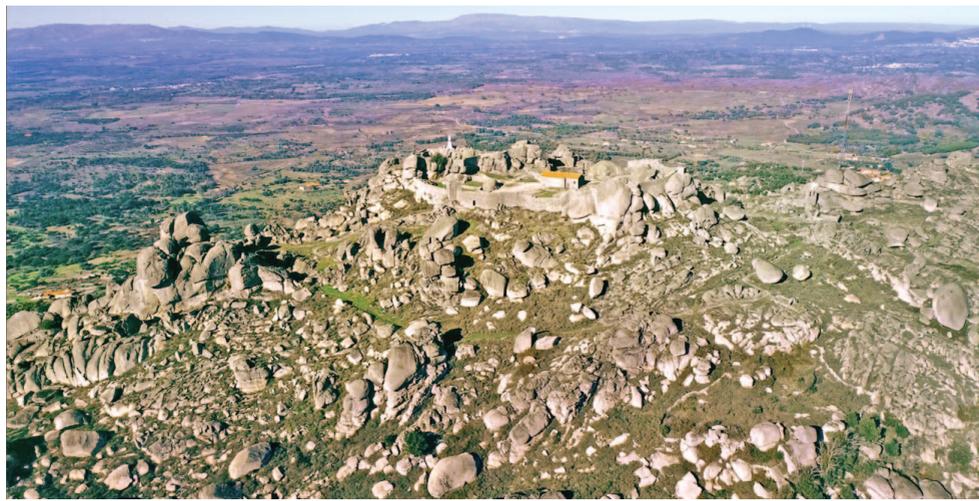
Das Pedras Fez-se Terra – *Histórias da Beira Baixa* é o documentário que estreia esta quarta-feira, às 23h10, na RTP2, com o patrocínio da Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB) que recorde-se, abrangendo os concelhos de Castelo Bran-

co, Idanha-a-Nova, Oleiros, Penamacor, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

A produção do documentário é da LxFilmes em parceria com a Ocidental Filmes, com argumento e realização de Madalena Boto. O documentário é uma viagem de 45 minutos à descoberta da Beira Baixa, das suas histórias, contadas na primeira pessoa por residentes da zona e dos seus tesouros naturais e arqueológicos. Cientistas e naturalistas ajudam a perceber este território profundamente marcado pelo diálogo milenar entre água e rocha. Os rios que o delimitam garantiram um importante refúgio ancestral para as populações humanas e para a biodiversidade. Mas a falta

de nutrientes do solo e a dureza do clima, impuseram desde sempre condições desafiantes aos seus habitantes, que aqui nararam as suas histórias de superação e resiliência.

Numa altura em que estar em casa é um imperativo, esta é uma forma de viajar até à Bei-



Das Pedras Fez-se Terra é o documentário patrocinado pela CIMBB

ra Baixa sem que haja necessidade de sair do conforto do lar e aproveitar este confinamento para conhecer um pouco melhor o coração da Península Ibérica.

O documentário faz parte do projeto da CIMBB *Beira Baixa: 3 Dias 3 Experiências* que pretende promover o turismo no território da Beira Baixa. *Beira Baixa: 3 Dias. 3 Experiências*

é um programa cofinanciado pelo Turismo Centro de Portugal, Centro2020, Portugal2020 e União Europeia através do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional.

Câmara de Ródão tem 325 testes negativos ao COVID-19



COVID-19 TESTES RÁPIDOS

A Câmara de Vila Velha de Ródão assegurou, até ao momento, a realização de 325 testes rápidos à presença do novo coronavírus, os quais tiveram na totalidade um resultado negativo.

Estes testes abrangeram os utentes e profissionais das instituições de apoio aos idosos do Concelho, os profissionais e técnicos de saúde, o corpo de bombeiros, os colaboradores da Câmara que garantem os serviços básicos de higiene e segurança pública e que apoiam a rede de solidariedade e todos os indivíduos caracterizados como vulneráveis ou prioritários, face à sua exposição pública ou aos serviços essenciais que asseguram.

Neste momento, regista-se

um caso positivo em Vila Velha de Ródão e foram realizados testes a todas as pessoas que estiveram expostas ou em risco de contágio, tendo os seus resultados sido igualmente negativos.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, realça que “o Município está a tomar todas as medidas ao nosso alcance para proteger a população do Concelho e estes resultados encorajam-nos a manter a serenidade e a confiança nos procedimentos que estão a ser adotados. A população tem tido um papel exemplar nesta fase crítica, cumprindo com o dever de recolhimento geral e o distanciamento social, o que muito tem contribuído para a contenção desta pandemia”.

PENAMACOR
TERRITÓRIO CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL

ADIE A SUA VISITA

FIQUE EM CASA

COVID-19 CORONAVÍRUS

O MUNICÍPIO DE PENAMACOR APELA A TODOS AQUELES QUE **CHEGAM À REGIÃO** vindos do estrangeiro ou de outros pontos do país para que **PERMANEÇAM EM ISOLAMENTO SOCIAL DURANTE 14 DIAS.**

MUNICÍPIO DE PENAMACOR
CÂMARA MUNICIPAL
Largo do Município / 6090-543 Penamacor
Tel.: 277 394 106 / Web: www.cm-penamacor.pt

Sábado de Aleluia celebrado a partir de casa



Um grupo de cidadãos de Idanha-a-Nova acaba de lançar um desafio original, que passa por celebrar dentro de portas o Sábado de Aleluia, 11 de abril, a partir das janelas e varandas de casa, cumprindo assim a tradição sem sair à rua.

A iniciativa *Aleluia em Casa* nasce de forma espontânea por força das contingências atuais, com a pandemia de COVID-19 a inviabilizar a saída de casa e formação de multidões.

O Sábado de Aleluia, em particular, é exemplar da devoção da população às suas tradições. Anualmente, uma multidão pega em apitos ou chocalhos e percorre as ruas de Idanha para expressar de forma ruidosa a sua alegria pela ressurreição de Cristo.

Porém, a pandemia que assola Portugal e o Mundo impe-

dem a realização da tradição nos moldes habituais. Assim, a população de Idanha-a-Nova é convidada para assomar à janela ou varanda, munida de apitos, chocalhos, tachos ou outros objetos barulhentos, para se juntar à celebração do Sábado de Aleluia a partir das 21 horas, do próximo sábado, 11 de abril.

Como é tradição neste dia, a Filarmónica Idanhense vai ajudar a animar as ruas, ainda que de forma necessariamente distinta. A partir do Largo da Igreja Matriz de Idanha-a-Nova, às 21 horas, sairá um carro com sistema de som que percorrerá as ruas da vila ao som do Hino a Nossa Senhora do Almortão, música utilizada na Aleluia.

O percurso habitual foi adaptado para abranger o maior número de ruas e pessoas possível.

Câmara distribui equipamentos de proteção individual a instituições e comércio



A Câmara de Idanha-a-Nova, no âmbito das medidas de prevenção e contenção da pandemia COVID-19, adquiriu e está a distribuir equipamentos de proteção individual por lares e outras instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho, profissionais de saúde, Guarda Nacional Republicana (GNR), Bombeiros Voluntários e espaços comerciais de bens essenciais.

Desinfetante para as mãos mais concretamente, solução de álcool em gel, desinfetante pedilúvio e equipamentos de proteção individual compostos por máscaras e luvas são alguns dos materiais que já foram distribuídos pelas IPSS do Con-

celho, mas também por outras entidades que atuam em proximidade com a população.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, refere que a união que se está a verificar entre a autarquia e as instituições do Concelho é “essencial para conseguirmos ultrapassar o surto epidémico que nos convoca a todos neste esforço coletivo e solidário. Nestas últimas semanas, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova tem andado a mobilizar a comunidade Idanhense no sentido de adotar as medidas de prevenção e contenção necessárias, mas também a investir em equipamentos de proteção e em mecanismos de apoio às famílias, aos lares e à atividade económica do nosso concelho”.

Assim, após esta primeira fase de distribuição de equipamentos de proteção individual, que já chegou a dezenas de superfícies comerciais e IPSS, a autarquia está a proceder à aquisição de mais 10 mil máscaras cirúrgicas, três mil máscaras respiratórias FFP2, 10 mil luvas e duas mil viseiras de proteção facial.

MIL TESTES PARA PREVENIR

Câmara realiza testes de despiste rápido ao COVID-19

A ação destina-se prioritariamente aos profissionais que estão na primeira linha de contacto com os grupos de risco, na assistência e segurança das populações

A Câmara de Idanha-a-Nova, para prevenir a propagação do COVID-19, está a realizar testes de despiste rápido no Concelho.

A ação destina-se, sobretudo, aos profissionais que estão na primeira linha de contacto com os grupos de risco e na assistência e segurança à população.

Até ao momento todos os testes ao coronavírus deram negativo, mas nos próximos dias continuarão a ser testados funcionários de lares e instituições particulares de solidariedade social (IPSS), profissionais de



Os testes são essenciais para prevenir a propagação da pandemia

saúde, funcionários que contactam com o público, forças de segurança, como a Guarda Nacional Republicana (GNR) e o Serviço de Estrangeiros e Fron-

teiras (SEF), Proteção Civil, Bombeiros Voluntários e comerciantes de bens essenciais.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirma que “a

realização de testes de despiste ao COVID-19 vem reforçar outras medidas já implementadas pela autarquia para prevenir os efeitos da pandemia no Concelho, nas áreas da saúde, social e económica, mas, sobretudo, para proteger a população mais vulnerável e aqueles que estão na linha da frente”.

A operação está a ser custeada pela autarquia e prevê a realização de mil testes, num valor de 25 mil euros.

No entanto, Armindo Jacinto sublinha que esta ação terá ainda mais sucesso se os Idanhenses “continuarem a dar provas do seu grande civismo e sentido de responsabilidade, cumprindo o isolamento social e as demais medidas para contenção do coronavírus”.

O autarca termina com um apelo: “Este ano é imprescindível evitar as reuniões familiares da Páscoa, adiando o reencontro tradicional da época para tempos mais seguros, de forma a salvaguardar a saúde de todos”.

Câmara reforça apoio aos Bombeiros devido ao COVID-19

A Câmara de Idanha-a-Nova reforçou o apoio financeiro que garante regularmente aos Bombeiros Voluntários de Idanha-a-Nova (BVIN) com uma verba adicional de 10.500 euros, para permitir a dotação em equipamento necessário aos operacionais da corporação, para lidar com a pandemia de COVID-19.

Este apoio destina-se à aquisição de todo o equipamento de proteção individual (EPI) necessário e imprescindível para os Bombeiros, tal como máscaras, viseiras, batas, luvas e outros produtos lavantes ou desinfetantes, “sabendo-se a elevada exposição ao vírus a que os operacionais podem vir a ser sujeitos no desempenho da sua atividade”.

Esta medida, a par de outras já avançadas e conhecidas por parte da Câmara e dos Bombeiros, pretende “apoiar e preparar os profissionais mais



expostos pela exigência de lidarem de perto com a população e garantir a esta última, em igual parte, uma assistência e resposta correta e eficaz às suas necessidades, de acordo com o contexto que se vive”.

O presidente da Câmara, Armindo Jacinto, afirma que esta transferência adicional aprovada em reunião do executivo “é exemplar da união

entre a autarquia e as instituições do Concelho e é essencial para combatermos o surto epidémico que nos convoca a todos neste esforço coletivo e solidário”.

Por seu lado, o comandante dos Bombeiros, João Costa, afirma que “este apoio e reunião de esforços é igualmente fundamental e essencial, numa altura tão exigente como esta”. Segundo o co-

mandante, este apoio “vem estabilizar as necessidades básicas do Corpo de Bombeiros que, como todos os outros, se vê a braços com a realização de um esforço financeiro e operacional maiores, de forma a garantir a preparação necessária para lidar com esta situação de surto e a providenciar o socorro com as condições obrigatórias, que com este cenário se impõem”.

PARA FOMENTAR A LEITURA

Biblioteca retoma empréstimos domiciliários

Para minimizar os efeitos do isolamento, a Biblioteca Municipal retoma o empréstimo domiciliário, agora a longo prazo



Os livros e DVD serão recolhidos todas as quartas entre as 13 e as 14 horas

A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, retomou a modalidade de empréstimos domiciliários. Os utilizadores poderão consultar o catálogo *on-line* da biblioteca em <https://catalogo.cm-serta.pt/>, procurando os títulos de livros e DVD da sua preferência. Deverão fazer o pedido dos títulos, até ao máximo de 10 livros e 10 DVD, através do telefone 274604227, do endereço eletrónico anasofia@cm-serta.pt, ou da página de

Facebook da Biblioteca, mencionando o nome, número de leitor e contacto telefónico. Os livros e dvd poderão ser recolhidos todas as semanas, às quartas-feiras entre as 13 e as 14 horas, na entrada da Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Avenida Gonçalo Rodrigues Caldeira. Poderão ser devolvidos até

cinco dias após a reabertura da Biblioteca, sendo que essa data está dependente da evolução da situação atual provocada pelo COVID-19.

Esta iniciativa surge no mês em que se comemora o Dia Mundial do Livro e tem como objetivos celebrar e fomentar a leitura. Dado o contexto

atual, possibilita o empréstimo a longo prazo e de um maior número de suportes, numa modalidade em que o contacto pessoal é reduzido. É também uma forma de minimizar os efeitos do isolamento social, permitindo aos leitores *viajar* nas histórias sem quebrar a quarentena.

Câmara prolonga validade dos cartões abem

A Câmara de Sertã, em resposta aos desafios impostos pelo atual período de emergência decorrente da pandemia COVID-19 e na sequência de diversas medidas já implementadas, designadamente a rede de apoio e assistência aos munícipes em situação de maior vulnerabilidade, decidiu prolongar automaticamente, de forma extraordinária, o prazo de validade dos cartões abem por um período de três meses.

Recorde-se que os beneficiários do Programa abem: Rede Solidária do Medicamento têm

acesso a um cartão abem, que os apoia no acesso a medicamentos nas farmácias aderentes, quando prescritos em receita médica e comparticipados pelo Sistema Nacional de Saúde (SNS).

Com a implementação desta medida pela Câmara da Sertã, no âmbito da colocação em prática da Emergência abem: COVID-19, é permitida, de forma extraordinária, a permanência dos beneficiários no Programa sem a necessária reavaliação socioeconómica, prolongando automaticamente a validade dos cartões por

um período de três meses.

O Programa abem: Rede Solidária do Medicamento é um programa dinamizado e gerido pela Associação Dignidade, Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos fundada em 2015 por entidades do setor social e do setor da saúde. Possui caráter nacional e já se encontra em várias regiões do País, resultando de várias parcerias instituídas com entidades a nível local, nomeadamente autarquias, IPSS e outras instituições com intervenção na área social.

Na sequência do Protocolo celebrado com a Associação Dignidade, em junho de 2018, a Câmara da Sertã passou a integrar a Rede Solidária do Medicamento, efetuando a referência de munícipes socialmente vulneráveis para beneficiarem do Programa e contribuindo financeiramente para a sua implementação. Todas as farmácias do Concelho da Sertã são parceiras do Programa, abrangendo a Farmácia Confiança, a Farmácia Farinha, a Farmácia Lima da Silva e a Farmácia Patrício.

Câmara da Sertã alerta a população para fraudes e burlas

A Câmara da Sertã está a alertar a população para diversas burlas e fraudes que têm vindo a ser cometidas a propósito do COVID-19, realçando que “os burlões fazem-se passar por funcionários do Município, assistentes sociais ou técnicos de saúde e telefonam ou vão a casa das pessoas questionar se estão sozinhas, se precisam de medicamentos e alimentos e até para fazer alegados testes/vacinas do coronavírus. Se isto acontecer, muito provavelmente configurará burla”.

Em nota enviada à Comunicação Social a autarquia destaca ainda que “não toma a iniciativa de ligar aos munícipes. O primeiro contacto é sempre feito pelo munícipe que deverá usar o número 274600307 da Rede de Apoio e Assistência aos Munícipes em situação de maior vulnerabilidade”, concluindo que “quem receber alguma chamada ou visita que não tenha pedido, deverá ligar de imediato para a Guarda Nacional Republicana (GNR), através do número 274600730”.

Mini-Maratona de Leitura decorre em formato *on-line*

A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, da Sertã, dinamiza, dia 23 de abril, entre as 14 e as 20 horas, uma Mini-Maratona de Leitura, em registo *on-line*.

A iniciativa, que decorre durante o Dia Mundial do Livro, com o realça o presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, “é uma forma de mitigar os efeitos do isolamento social a que estamos atualmente sujeitos e é um sinal de esperança relativamente ao futuro”.

José Farinha Nunes acredita que “a Mini-Maratona de Leitura será um êxito, pois as pessoas procuram agora atividades diferentes e esta tem a particularidade de poder ser feita a partir de casa, sendo apenas necessário um computador e uma ligação de *Internet*”.

A Mini-Maratona de Leitura inspira-se nos moldes da Maratona de Leitura – 24 Horas a Ler, que anualmente decorre no Concelho da Sertã. No entanto, e ao invés de a leitura em voz alta ser feita de modo presencial, o que aqui se pretende é que as pessoas façam

essa leitura *on-line*.

A escolha de obras e autores fica à consideração dos participantes, sendo apenas requerida uma inscrição através no endereço eletrónico www.maratonadeleitura/inscricoes/ até dia 22 de abril, inclusive.

José Farinha Nunes não tem dúvidas de que “este é também o papel do Município. Garantir, através de atividades culturais, as melhores ferramentas para o desenvolvimento dos cidadãos. E essas atividades podem ser presenciais ou, como agora, através dos meios digitais”.

De referir que as leituras desta Mini-Maratona de Leitura serão transmitidas através de um canal do *Youtube* e que todos terão direito a um certificado de participação.

José Farinh Nunes sublinha ainda que “esta pandemia mudou as nossas vidas, mas temos de ser capazes, enquanto autarcas, de mostrar um caminho que se deve fazer de ânimo e otimismo. E nada melhor que a leitura e a cultura para ajudarem nessa tarefa”.

Biblioandante tem balanço positivo no primeiro ano

A Biblioteca Itinerante da Sertã – Biblioandante assinalou, dia 20 de março, o primeiro aniversário sendo revelado que neste período se registou uma adesão de 7.632 pessoas nos 37 lugares abrangidos pelo projeto.

Os números agora apresentados revelam ainda que a Biblioandante efetuou, neste primeiro ano, 4.699 empréstimos domiciliários, entre livros, DVD, jornais e revistas, a que acrescem mais 191 pedidos re-

alizados pelos seus utentes, a larga maioria dos quais foi satisfeito. Refira-se também que as técnicas adotadas ao projeto realizaram 23 recolhas patrimoniais, como histórias de vida, testemunhos, lengalengas, orações e canções.

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, afirma que este serviço da Câmara da Sertã coordenado pela Biblioteca Municipal Padre Antunes tem sido “uma aposta

ganha, ficando demonstrado que os serviços de proximidade são fundamentais para levar algum bem-estar às nossas comunidades mais isoladas, reduzindo, ao mesmo tempo, distâncias e oferecendo serviços diferenciadores”.

O autarca não tem dúvidas de que, “com a Biblioteca Itinerante, se inaugurou um novo capítulo no relacionamento entre a Câmara e os seus munícipes, cumprindo-se, em simul-

tâneo, um sonho antigo alimentado por várias gerações”.

José Farinha Nunes mostra-se “muito orgulhoso” no trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela Biblioandante em todo o Concelho da Sertã e destaca “a forma entusiasta como este projeto foi recebido pela nossa população”.

Esta Biblioteca Itinerante, além de contar com os serviços habituais de uma biblioteca, disponibiliza serviços de apoio à

saúde e outros. É, pois, possível consultar livros e revistas, fazer rastreios médicos, preencher e entregar formulários e requerimentos de diferentes serviços, aceder à *Internet*, fazer fotocópias e pagamentos através do *MB Spot*, a mais recente valência disponibilizada. Está ainda em análise a instalação do Posto Móvel do Cidadão, sendo que a equipa já está devidamente preparada para esse efeito.

Nestemomento, a Biblioan-

dante tem quatro parcerias estabelecidas, com duas farmácias e dois institutos óticos, para concretizar os rastreios médicos simples.

Refira-se que as comemorações deste primeiro aniversário foram suspensas, bem como o serviço da própria Biblioteca Itinerante, devido à situação de excepcionalidade que se vive no País, por causa da pandemia provocada pelo COVID-19.

Diabéticos têm linha de atendimento gratuita sobre o COVID-19

As pessoas com diabetes têm à disposição uma linha telefónica gratuita para esclarecer todas as dúvidas sobre COVID-19. Através do número 3000 03800, que funciona todos os dias, entre as oito e as 22 horas, é possível obter informação de médicos especialistas sobre a diabetes no contexto da pandemia.

É adiantado, em comunicado, “que a diabetes mellitus atinge 13,6 por cento da população portuguesa, sendo que 28 por cento têm mais de 80 anos. Quanto às pessoas infetadas pelo novo coronavírus, 20 por cento têm diabetes, número que sobe para 22 por cento quando se trata de internados

em cuidados intensivos. Por outro lado, a diabetes descompensada pode diminuir as defesas do organismo e proporcionar o desenvolvimento facilitado de infeções”.

No sentido de responder às muitas dúvidas que têm surgido às pessoas com diabetes, as Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo, o Núcleo de Diabetes Mellitus da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna e a Sociedade Portuguesa de Diabetologia, com o apoio da Lilly, decidiram criar esta linha, independentemente daquelas que os serviços de saúde públicos e privados já disponibilizaram.

IPDJ dinamiza campanha #SERATIVOEMCASA

O Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) está a dinamizar a campanha #SERATIVOEMCASA, que tem como objetivo que a situação atual de distanciamento social e isolamento dentro de casa não seja desculpa para não ser ativo.

Assim, é disponibilizado um conjunto de suportes pedagógicos e práticos, desde infografias, a tutoriais, pas-

sando também por vídeos com conselhos e sugestões de grandes e reconhecidas figuras do desporto e da televisão portuguesas, que potenciam a prática de atividade física em casa.

A campanha pode ser acessada em <https://www.facebook.com/serativoemcasa> e <https://www.instagram.com/serativoemcasa/>.

PSD propõe campanha de sensibilização

Os deputados do Partido Social Democrata (PSD) eleitos pelos distritos do Interior propõem ao Governo, em articulação com os municípios e as juntas de freguesia, o lançamento de uma campanha de sensibilização junto dos territórios do Interior, para evitar o regresso de emigrantes e não residentes. O objetivo é alertar todos aqueles que tenham intenção de visitar as terras onde têm raízes familiares para os riscos dessa decisão, lembrando que as medidas em vigor no Estado de Emergência desaconselham o seu regresso durante a Páscoa. O PSD avisa que os idosos dos lares residenciais, bem como a população envelhecida, com dificuldades acrescidas de acesso aos serviços e cuidados de saúde que estão mais expostos.

Os deputados do PSD afirmam que “o relativo isolamento

destas localidades, que é uma das marcas mais negativas da interioridade, tem sido, até agora, um fator positivo na contenção da propagação da epidemia. Mas, aproximando-se o período da Páscoa, e como é habitual todos os anos, é bem provável que um número significativo de pessoas decida regressar às localidades de onde são oriundas ou onde têm ligações familiares. A acontecer, como é expectável, os riscos de contágio e progressão da epidemia são, como têm alertado os presidentes de câmara e de junta desses territórios, enormes já que não só não é possível identificar e isolar eventuais contagiados, mas também porque se tem manifestado a tendência para, nestes locais e nestas comunidades, não se aplicarem com o rigor necessário as medidas de isolamento profilático e social”.

UNIÃO DOS SINDICATOS ACUSA

“Centenas de trabalhadores foram lançados no desemprego”

A União dos Sindicatos está preocupada com a falta de medidas do Governo para apoio aos trabalhadores

A União dos Sindicatos de Castelo Branco (USCB/CGTP-IN) afirma, em comunicado, que acompanha “com natural preocupação a evolução da pandemia gerada pelo COVID-19, pois com ela temos uma pandemia social que está a trazer incerteza, dor e sofrimento à casa de muitos trabalhadores”.

Isto, para defender que “o Estado de Emergência não eliminou nem suspendeu os direitos contratuais e também não suspendeu a liberdade e a democracia” avançando que assume esta posição, porque “há quem queira fazer crer que estamos todos no mesmo barco e que temos de estar todos juntos, mas, alguns dos que dizem e proclamam isso, na hora da verdade deixam os trabalhadores para trás e os seus



Centenas de trabalhadores já caíram no desemprego segundo a União dos Sindicatos

direitos são duramente atacados e objeto de chantagem”.

A União dos Sindicatos denuncia “a falta de medidas do Governo dirigidas para o apoio aos trabalhadores, para a proibição dos despedimentos, para a proibição da imposição de férias antecipadas e dos bancos de horas ilegais, e, muito importante, para manter o rendimento dos trabalhadores e das suas famílias. E a falta destas medidas está a facilitar a vida a alguns patrões sem escrúpulos e oportunistas que, mesmo tendo lucros, espezinham quem trabalha e se aproveitam dos dinheiros do Estado”.

Com base nisto realça que

“no Distrito de Castelo Branco já temos centenas de trabalhadores que foram lançados no desemprego”, exemplificando com “os 144 trabalhadores temporários na APTIV, ex-Delphi, em Castelo Branco; cerca de 50 trabalhadoras nas Confeções Trindade, do Tortosendo; e muitas centenas de trabalhadores dos setores do comércio, da restauração e turismo, de algumas empresas privadas que exploram as cantinas escolares, entre outras”.

A União dos Sindicatos realça ainda que “o recurso ao *lay-off* está em crescendo, abrangendo mais de 20 empresas e perto de três mil trabalhadores e prevê-se que nos pró-

ximos dias esses números cresçam exponencialmente. Ora, como se sabe, por vontade e opção injusta do Governo, o *lay-off* não cobre a totalidade da remuneração dos trabalhadores. Assim, a direção da USCB/CGTP-IN considera que nada impede as empresas de suportar a diferença entre o que paga a Segurança Social e a remuneração líquida de cada trabalhador, tanto mais que durante o *LaY-Off* fica isenta de pagamento à Segurança Social e, finalizado este, a empresa ainda vai receber um salário mínimo por trabalhador. Há empresas que vão ganhar dinheiro com o *Lay-Off*”.

Câmara Ródão isenta pagamento do abastecimento de água, saneamento e resíduos sólidos

A Câmara de Vila Velha de Ródão aprovou, por unanimidade, na reunião do executivo realizada na passada sexta-feira, 3 de abril, isentar o pagamento do abastecimento de água, o saneamento e os resíduos sólidos, assim como das respetivas taxas, a todos os consumidores particulares. Insere-se também nesta medida o comércio e as empresas em que o valor de consumo mensal seja inferior a 500 euros.

O presidente da Câmara, Luís Pereira, apresentou esta medida tendo por princípio o objetivo de reduzir os custos das famílias e minimizar os eventuais impactos económi-



cos decorrentes da atual pandemia de COVID-19.

As isenções aprovadas incidirão sobre os consumos efetuados nos meses de março, abril e maio deste ano e terão em conta, para efeitos de estimativa e acerto em junho, os valores re-

gistrados pelos consumidores em período homólogo de 2019.

Foi igualmente aprovada a suspensão da atividade do leitor/cobrador do Serviço de Águas, de forma evitar o contacto, prevenindo e salvaguardando o contágio, a saúde da população do

Concelho e do colaborador da autarquia. A normalização deste serviço deverá ocorrer no mês de junho, sendo que até lá não devem os municípios preocupar-se com o processo de cobrança, ou pagamento do serviço, procurando manter-se nas suas habitações e evitando sair das suas localidades.

Esta decisão da autarquia tem em conta a atual situação de pandemia provocada pelo novo coronavírus e as medidas decorrentes do Estado de Emergência, situação que levou também à suspensão das reuniões públicas da Câmara durante os meses de abril, maio e junho.

CONTA O PERCURSO DO FUTEBOLISTA JOÃO CARLOS

Reportv *Por outro olhar* vence Festival de Cinema de Desporto

O programa de grande reportagem que conta o percurso do atleta da APPACDM venceu o Festival de Cinema de Desporto



O Festival decorreu no Cinema São Jorge em Lisboa

A UESPT (Union Européenne Sport pour Tous/ Sport For All European Federation) Portugal organizou, no mítico cinema de São Jorge (Lisboa), um Festival de Cinema de Desporto, em parceria com a CINEFOOT do Brasil e da Federation Inter-

ationale Cinema Television Sportifs (FICTS). Os trabalhos foram selecionados pelo

comité organizador, e a concurso estavam 37 peças sobre as temáticas olimpismo, Cine-

Foot 2020, Cinema e Sociedade e Desporto e Turismo.

Neste contexto, a reportv *Por outro olhar* (programa da grande reportagem da Sportv), que conta o percurso desportivo do futebolista João Carlos da APPACDM de Castelo Branco/ Desportivo de Castelo Branco, que foi medalha de prata nos World Games Special Olympics realizados em Abu Dabhi saiu vencedora. A reportagem incide sobre a inclusão do atleta numa equipa de formação do clube Albicastrense, e uma forma diferente de olhar para a deficiência intelectual.

De salientar, que o referido trabalho mereceu destaque nos boletins noticiários da *Sportv*.

Equipas que fizeram história



Aos 96 anos da existência do Sport Benfica e Castelo Branco, é relevante recordar aqueles atletas que, ao longo de décadas fizeram a sua

história.

Hoje publicamos duas fotos dessas equipas que honram o emblema encarnado.

José Manuel Alves



NOS BASTIDORES DO ATLETISMO

Correr uma Meia Maratona em casa

Com a chegada da pandemia provocada pelo novo coronavírus a Portugal, o dia-a-dia dos portugueses alterou-se profundamente. Exemplo disso é o casal Nelma e Romeu, ambos atletas do Colmeal da Torre. Com duas filhas em idade escolar, a Flor e a Lua, Romeu teve de ficar em casa desde que as escolas fecharam e Nelma, que é enfermeira, sai apenas para trabalhar e ajudar a combater o "inimigo invisível". Mas o que não deixou de marcar presença no dia-a-dia deste casal e das filhas, praticantes de atletismo e patinagem, é o exercício físico. De modo a poder manter o equilíbrio físico e mental, todos os dias há "treinos" de, pelos menos, 30 minutos. E foi juntando a solidariedade a esta vontade de continuar a praticar desporto que Nelma, Romeu, Flor e Lua correram, no passado dia 28 de Março uma Meia Maratona. Romeu diz-nos que ao tomar conhecimento da iniciativa Yo



FOTO: Facebook de Romeu Afonso

Corro em casa "uma iniciativa de um jornalista espanhol, ao qual se juntaram 3 dos maiores atletas do Mundo de Ultra Maratonas", desafiou a família para participarem. Após uma aprovação por unanimidade, o próximo passo foi fazer a inscrição pois "para participar na prova, com atribuição de um

número de dorsal, foi necessário fazer um donativo para a Yo Me Corono, uma equipa de vários médicos e investigadores que procura a vacina para o Covid19, ao mesmo tempo que testa medicamentos, já no mercado ou ligeiramente modificados, que possam amenizar os efeitos do vírus nas pes-

soas" afirmou Romeu. No dia 28 de Março, num circuito de 100 metros de perímetro montado no quintal de casa, a Flor fez 2 000 metros (20 voltas), a Lua 3 000 metros (30 voltas), a Nelma 5000 metros (50 voltas) e Romeu 11 098 metros (quase 111 voltas), fazendo um total de 21 098 metros, a distância de uma meia maratona. Foram 4 dos cerca de 4000 participantes em todo o mundo.

No dia 04 de abril, Romeu voltou a ser solidário. Agora sozinho fez 10 000. Diz-nos Romeu que "foi uma prova idêntica à outra em que a a iniciativa foi da responsabilidade de duas instituições Argentinas (Fundación INECO y Coronathon). Dia 19 deste mês é a vez de Portugal organizar um evento solidário deste tipo com o objetivo de ajudar o Hospital de S. João no Porto e o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa em Panafiel. Todas as informações em www.kilometroemcasa.pt.

Manuel Galdes

"Fiquem em casa"

É este o apelo do Desportivo de Castelo Branco a todos os seus atletas da formação na esperança de que, surgirá o dia em que "todos vamos no-

vamente estar em campo, juntamente com os meninos dos outros Clubes sempre com fair play e a amizade que nos une".

José Manuel Alves

Desporto em Escalos de Cima



O Grupo Recreativo e Desportivo de Escalos de Cima no âmbito do Dia Mundial da Atividade Física tinha planeado para o próximo sábado

um conjunto de atividades que, entretanto, foi cancelado devido ao CODIV-19 que afeta o país.

José Manuel Alves



Mª Conceição Fernandes

Faleceu no passado dia 4 de abril de 2020, Maria da Conceição de Jesus Ribeiro Fernandes, de 74 anos de idade era natural de Cernache de Bonjardim, Sertã e residia em Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Padre Ramiro Ferreira

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2020, Padre Ramiro dos Santos Ferreira, de 85 anos de idade, natural de Gondomar e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Os Padres Redentoristas, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Ramos

Faleceu no passado dia 1 de abril de 2020, Manuel Ramos, de 86 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Mª José Antunes

Faleceu no passado dia 5 de abril de 2020, Maria José Antunes, de 90 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Mª Elvira Inácio

Faleceu, no passado dia 2 de abril de 2020, Maria Elvira do Rosário Filipe Inácio, de 77 anos de idade, natural e residente em Tinalhas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Goulão

Faleceu no passado dia 1 de abril de 2020, Professor Joaquim Barreira Lavado Goulão, de 69 anos de idade, natural de Monforte da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netas e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



António Campos

Faleceu no passado dia 5 de abril de 2020, António dos Reis de Campos, de 87 anos de idade era natural e residia em Monsanto. O Funeral realizou-se para o cemitério de Monsanto.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 | Rua Dr. Hermano nº3-A | Castelo Branco



Amélia Vicente

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2020, Amélia Rosa Vitorino Vicente, de 98 anos de idade, natural de Portimão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Mesquita

Faleceu no passado dia 2 de abril de 2020, João Domingues Mesquita, de 88 anos de idade, natural de Castelo Novo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Elvira Roque

Faleceu, no passado dia 31 de março de 2020, Elvira Roque, de 81 anos de idade, natural e residente em Vilar Barroco, Oleiros.

AGRADECIMENTO

Seu marido e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Américo Santos

Faleceu, no passado dia 5 de abril de 2020, Américo Ginja dos Santos, de 86 anos de idade, natural e residente em Cafede.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Conceição

Faleceu no passado dia 4 de abril de 2020, Maria da Conceição, de 87 anos de idade, natural e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, neto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco



Manuel Matias

Faleceu, no passado dia 1 de abril de 2020, Manuel Sebastião Matias, de 66 anos de idade, natural de Almeirim e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Trindade

Faleceu, no passado dia 6 de abril de 2020, José Manuel Silva da Trindade, de 69 anos de idade, natural de Lousa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

APRESENTA

CONDOLÊNCIAS

ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS



A SUGERIR MEDIDAS AO GOVERNO, POR CAUSA DO COVID-19

Associações enviam carta aberta

As direções da ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, da Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), da Associação Empresarial da Covilhã, Belmonte e Penamacor (AECBP) e da Associação Comercial e Industrial do Concelho do Fundão (ACICF) enviaram uma carta aberta ao ministro de Estado, da Economia e da Transição Digital, Pedro Siza Vieira, e à ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Ana Mendes Godinho, revelando a sua preocupação face à pandemia do COVID-19.

No documento pode ler-se que “face à situação de emergência para saúde pública e económica provocada pela epidemia SARS-CoV-2 e à doença COVID-19, clas-

sificada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como uma pandemia, as associações empresariais, comerciais e industriais do Distrito de Castelo Branco, aproveitaram para saudar o Governo Português pelas medidas excecionais e temporárias que visam a manutenção dos postos de trabalho e a mitigação de situações de crise empresarial iminente, aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 10-G/2020, de 26 de março”.

É realçado que, “no entanto, tais medidas são escassas e, salvo melhor opinião, não cumprem o princípio de igualdade de oportunidades e de tratamento”.

Assim, explicam que “do conjunto de medidas publicadas encontram-se incluídos apoios/benefícios direci-

onados para os trabalhadores por conta de outrem, trabalhadores independentes e membros dos órgãos estatutários. Sendo que para estes últimos será aplicada a isenção total do pagamento das contribuições à Segurança Social a cargo da entidade empregadora, mas apenas se tiverem trabalhadores e que tenham beneficiado das medidas previstas no Decreto-Lei n.º 10-G/2020, de 26 de março, por exemplo Lay-off”.

Na carta é realçado que “as pequenas e médias empresas (PME) são a base do tecido empresarial nacional, representando 99,9 por cento, e destas 96 por cento são microempresas, muitos pequenos negócios familiares ou até apenas situações de criação

do próprio emprego. Daí a sua extrema relevância na economia portuguesa. No entanto, as atuais medidas previstas no referido Decreto-Lei não protegem esta grande franja de empresas”.

Referem também que “os sócios gerentes das microempresas com ou sem trabalhadores, descontam 34,75 por cento para a Segurança Social, sendo 23,75 por cento a cargo da entidade empregadora e 11 por cento membros dos órgãos estatutários, como tal acontece com qualquer outro trabalhador por conta de outrem, em troca de uma proteção social alargada. No entanto, e no cenário atual, os sócios gerentes das microempresas sem trabalhadores, não têm qualquer apoio previsto”.

Perante isto é proposto aos dois membros do Governo que “sejam urgentemente alargadas as medidas a todos os membros dos órgãos estatutários, remunerados como tal, sem quaisquer tipos restrições”.

Por outro lado, avançam que “na defesa dos interesses globais das nossas empresas, sentimos no dever de ainda exigir ao Governo a tomada de mais algumas medidas tendo em vista a manutenção dos postos de trabalho e mitigação de situações de crise empresarial” pelo que apresentam medidas como “a simplificação, aceleração e desburocratização procedimental dos apoios financeiros à tesouraria das empresas (linhas de crédito) e que os referidos apoios tenham uma taxa de juro zero

e com prazos máximos de cinco anos; o apoio à manutenção total dos postos de trabalho, através do Fundo Social Europeu (FSE), que integre um incentivo não reembolsável, associado à aferição do cumprimento da manutenção dos postos de trabalho pelo período mínimo de 12 meses, e uma outra com um instrumento financeiro de garantia (nas condições de reembolso de capital e isenção de juros), com elegibilidade máxima das despesas com remuneração de postos de trabalho equivalente a seis meses, em alternativa às medidas previstas do Decreto-Lei n.º 10-G/2020; a definição do adiamento do pagamento da prestação do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) de maio para julho”.

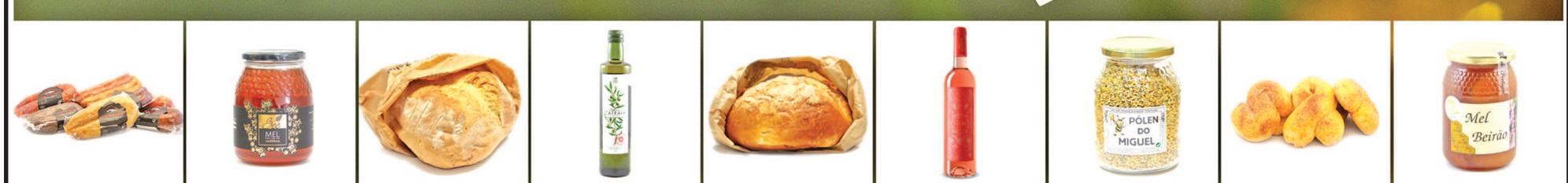


LOJA ONLINE

Proença-a-Nova Origem, a marca com sabor a tradição

www.proencanovaorigem.pt






FIQUE EM CASA, NÓS LEVAMOS ATÉ SI.



